

AFETOS ROUBADOS NO TEMPO

Uma reflexão matérica e conceitual sobre alguns objetos artísticos criados por artistas latinos, inseridos em um projeto processual e itinerante.

VigaGordilho*

*Maria Virginia Gordilho Martins, Artista visual, Professora Doutora do Departamento I, História da Arte e Pintura, e do PPGAV-Programa de Pós Graduação em Artes Visuais, da EBA - Escola de Belas Artes da UFBA - Universidade Federal da Bahia, onde atualmente é coordenadora. Em suas pesquisas atuais, trabalha com uma reflexão prático-teórica, tendo como campo de percepção as matrizes culturais afro-indígenas brasileiras. Integra o grupo de pesquisa "Matéria, conceito e memória em poéticas visuais contemporâneas" (MCM), certificado pelo CNPq, do qual é líder. www.pilula.com.br/afetos vigagordilhoubfa@gmail.com

Resumo:

Este artigo recorta e contextualiza algumas obras em pequenos formatos, de artistas argentinos, colombianos, bolivianos, guatemaltecos, venezuelanos, cubanos, americanos, africanos e brasileiros, que integram o projeto processual e itinerante *Afetos roubados no tempo*. O projeto, na sua íntegra, é composto por 730 peças criadas por artistas e artesões de várias partes do mundo. As referidas peças são denominadas "objetos-afeto" e, nas exposições, são dispostas em 365 pares, refletindo diálogos visuais formados por analogias ou antagonismos conceituais ou matéricos, ecoando, na sua aproximação, matrizes genuínas da identidade de cada território de origem do artista.

Palavras-chave: Identidade, alteridade, diálogo, processo, arte coletiva.

Considerando-se que a cultura é viva, dinâmica, sabemos que ela sofreu e ainda sofre misturas, entrelaçando símbolos, em um processo de transculturação contínua. As culturas oriundas desses entrelaçamentos foram adaptadas a cada região colonizada, transfigurando sua verdadeira matriz genética, étnica, estética, muitas vezes com pasteurização de conceitos.

Identidades foram construídas em fluxo e refluxo de distintos grupos étnicos, com a transcrição do pensamento, com imposições, ultrapassagem e diáspora, numa busca incontrolável de "roubo", de domínio e de poder.

Foram essas reflexões que nos levaram a conceber o projeto de pesquisa *Afetos roubados no tempo* e possibilitar atuação como artista-curadora, com o objetivo de convidar 730 (setecentos e trinta) artistas e artesões para criarem pequenos *Afetos* (objetos) que propiciassem o registro da diversidade de materiais e da pluralidade de conceitos relacionados com o "Tempo" (não linear) de cada lugar de origem do autor, conseqüentemente, a identidade inserida em cada um deles.

Para concepção das peças, denominadas objetos-afeto pela curadoria, os participantes receberam as seguintes especificações para criação das suas obras:

Os objetos-afeto deverão ser executados em pequenos formatos, não podendo ultrapassar o tamanho de uma mão fechada: 15 cm h x 12 cm e/ou 09cm de espessura (Dimensão máxima). Poderão ser bi ou tridimensionais. Essas dimensões visam a facilitar o transporte e operacionalizar um custo mais reduzido para o envio itinerante da exposição, pois ela irá peregrinar até completar 730 (trezentos e trinta) objetos. (Término previsto para setembro de 2007).

As linguagens poderão ser híbridas, mas oriundas do saber, do fazer e da identidade de cada participante. Os materiais para execução das peças deverão ser recolhidos em seus próprios territórios de origem, visando a denotar matrizes distintas: fibras, corantes, pigmentos, argilas, pedras, madeiras, tecidos, contas, sucatas, vídeo, fotos, sons, cheiros, sabores etc.

Os objetos-afeto deverão vir anexados com náilon a uma etiqueta padrão (4x10cm), confeccionada em papel cartão branco, de forma a propiciar um movimento giratório (colocar um ilhós prata) para permitir a leitura em ambos os lados. Nela deverão constar os seguintes dados:

Frente – Conceito sobre a obra realizada (Frase, palavra ou outra qualquer expressão gráfica), escrita na língua de origem do artista.

Verso – Nome (ou pseudônimo), e-mail e (ou) endereço completo, incluindo CEP, TEL, FAX (Opcional), em letra de forma.

Notas: A pequena obra poderá ser pendurada (colocar uma alça, caso haja a intenção de fixá-la à parede), podendo ser também suspensa como estrutura aérea ou instalada de outra forma, conforme especificações que deverão vir em anexo.

O envio da peça atesta a aceitação da mesma para ser exposta, fotografada e publicada em quaisquer meios de divulgação e registro.

O objeto não será devolvido, pois objetiva-se que o projeto, na sua totalidade, seja doado à Universidade Nacional da África do Sul (UNISA) e lá permaneça como acervo.

Assim sendo, nesses três anos de pesquisa, 730 (setecentos e trinta) peças foram recebidas de vários países do mundo: Brasil, Argentina, Colômbia, Bolívia, Guatemala, Venezuela, Cuba, França, Espanha, França, Estados Unidos, Índia, Espanha, Japão, China, Angola, Quênia e África do Sul.

Os objetos-afeto estão em processo de catalogação, em fichas apropriadas, que serão exemplificadas no final deste texto, com as respectivas imagens das obras aqui recortadas.

Salienta-se que essa proposta foi criada em fevereiro de 2005, durante a estadia na África do Sul, entre idas e vindas de Nairobi, Johannesburg e Pretória. Nessa oportunidade, junto com a artista e professora da UNISA, Célia de Villiers, teve-se oportunidade de realizar a oficina-matriz para execução dos primeiros objetos. É interessante pontuar que, como os artistas não compreendiam o meu idioma e, muitas vezes, eu não entendia o inglês deles (misturado com o africanês e pronunciado com o sotaque zulu), eu tinha de expressar com gestos o tamanho máximo do objeto e transmitir o conceito da identidade pousando a mão direita com o punho fechado, sobre o coração. Acredita-se que, devido à repetição desse gesto, os objetos africanos têm sempre o formato do coração. É significativo salientar também que os objetos oriundos da África do Sul refletem, na sua construção, o uso constante de materiais cortantes, que ferem ou que furam, como: espinhos, vidro, alfinetes, pregos, presilhas... Essas matérias sinalizaram, para nós, instrumentos de dor, de defesa, mas essencialmente de luta.

Quando retornei ao Brasil, continuou-se a realização de outras oficinas, buscando os territórios centrais do Brasil em Mato Grosso e Goiás, para propiciar o encontro com matrizes indígenas e a utilização de distintas fibras naturais na confecção de outros objetos.

Paralelamente a essas ações, apresentou-se o projeto ao colegiado da Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sendo o mesmo aprovado como Atividade de Pesquisa e Extensão da UFBA do Grupo MCM, aprovado pelo CNPq. Sob essa oficialização, pôde-se, então, acentuar o contato institucional com artistas pesquisadores de outras Universidades brasileiras, de diversos países da América Latina e da Europa.

Assim, o projeto foi se multiplicando e recebendo gradativamente o apoio de outros artistas, os quais foram denominados de co-curadores.

Nesse processo de expansão, contou-se essencialmente com a valiosa colaboração da artista pernambucana Suzana Azevedo, que abraçou o projeto ainda na sua gênese, e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Em paralelo, aglutinou-se o apoio de Fulvia Molina (São Paulo/SP), Maristela Ribeiro (Feira de Santana/BA), Ana Glafira (Maceió/AL), Josefina Gonçalves (Parnaíba/PI), Sandra Kemper (Brasília/DF), Mauro Musante (Rosário/Argentina), Gema Hoyas Frontera (Valencia/Espanha) e Sophie Laconte (Paris/França) e a colaboração incondicional do Diretor do Instituto americano SACATAR, Taylor Van Horne, o qual propiciou o contato com artistas do oriente. Devido a essas adesões, a partir de janeiro de 2005, os objetos começaram a chegar ininterruptamente ao atelier, nessa época localizado à Rua Bráulio Xavier número 2 A, em Salvador (BA).

No processo de catalogação, teve-se o apoio da monitora voluntária Neila Maciel, egressa da EBA/UFBA, de estudantes da Graduação, da Pós e dos bolsistas PIBIC, Rose Sales, Edla Carvalho e Cibelle Moraes, e, essencialmente, do impecável trabalho de documentação da fotógrafa baiana Valéria Simões, que acompanha e documenta o projeto em sua itinerância.

A primeira mostra foi inaugurada no Ateliê do pátio do *Goethe Institut*, em Salvador (BA), em 18 de novembro de 2005, contando, na abertura, com 60 objetos e, no final do período de exposição (21 de dezembro), com 120 peças. Portanto, no processo expositivo, dobrou-se o número de participantes.



Visão Parcial da Exposição instaurada no Museu Théo Brandão - Maceió/AL, 2006. Co-curadoria: Ana Glafira

É interessante pontuar que, para essa primeira montagem, a curadoria expôs os supracitados objetos em arcos de ferro e sobre paredes, dispostos em 12 (doze) grupos, denominados pelos meses do ano, escritos em giz em totens de ferro. Também é significativo destacar que os meses foram escritos com giz porque a conceituação dos referidos meses era mudada de acordo com os objetos recebidos, salientando a proposta no seu caráter processual.

Assim sendo, no final dessa primeira mostra, ficaram definidos os seguintes conceitos para cada mês. Que agruparam objetos com as seguintes características:

(RE) CORRENTES

Janeiro

Obras criadas com fibras naturais, sementes e que conceituam águas correntes e mato.

(RE) FLUXO

Fevereiro

Objetos criados com espelhos, fibras azuis e transparências e que conceituam as águas do mar.

(RE) VELADOS

Março

Obras criadas com fotografias e que conceituam memória de família.

(RE) FEITOS

Abril

Obras criadas com apropriação de objetos e que conceituam a reciclagem.

(RE) TIROS

Maio

Obras criadas em tons de ocre ao preto, com apropriação de objetos e que conceituam a solidão e o isolamento.

(RE) FRESCOS

Junho

Obras em tons de vermelho e que conceituam a alegria e o sorriso.

(RE) PARTIDOS

Julho

Obras criadas com material que corta e que conceituam dor e sofrimento.

(RE) TOQUES

Agosto

Obras criadas com fotos de imagens da pele e que conceituam a estesia e o toque.

(RE) CONSTRUÇÕES

Setembro

Obras criadas com apropriação de objetos e que conceituam a moradia.

(RE) AÇÕES

Outubro

Obras criadas com apropriação de partes do corpo e que conceituam a reciclagem.

(RE) CICLOS

Novembro

Obras criadas com apropriação do círculo, da esfera ou circunferência e que conceituam o movimento.

(RE) POUSOS

Dezembro

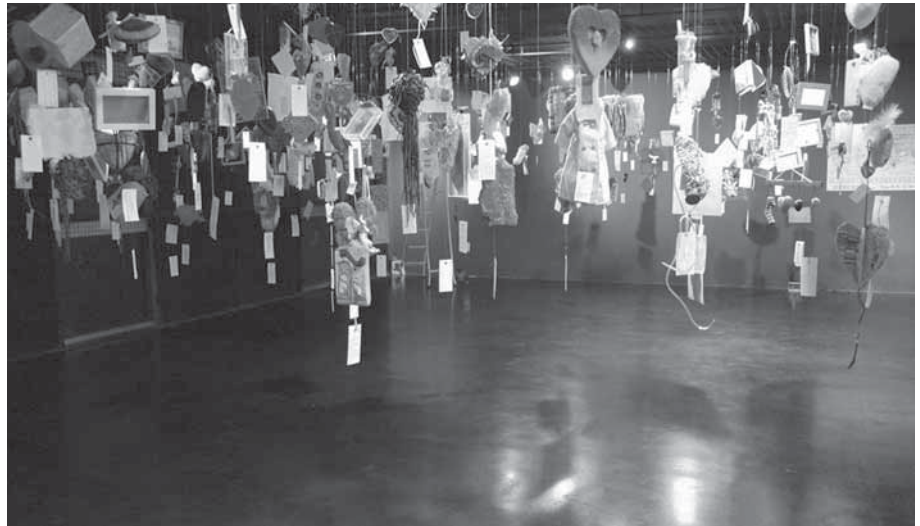
Obras criadas com apropriação de objetos que voam ou aprisionam e que conceituam a leveza.

A proposta foi então se formatando, observando-se os conceitos atribuídos aos meses, os diálogos análogos ou antagônicos gerados pela aproximação das peças, ou simplesmente percebendo-se suas identidades matérico-conceituais e as matrizes genéticas de cada lugar de origem. Os objetos foram gradativamente encontrando seus pares e sendo dispostos em módulos com pares, formatando uma dupla de artistas que pudessem dialogar a partir dos itens e conceitos apontados.

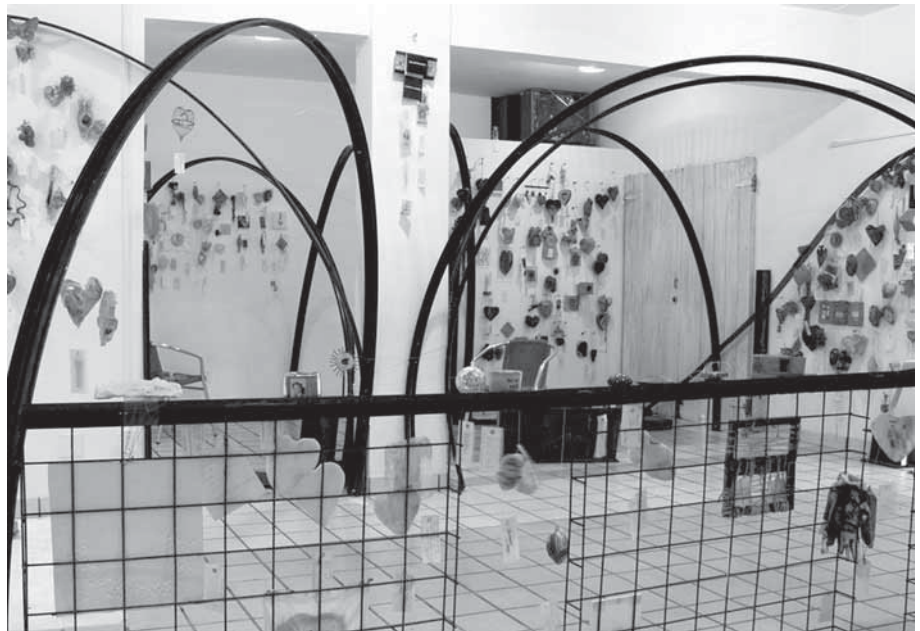
Nessa itinerância, buscou-se a formatação de 365 (trezentos e sessenta e cinco) **MÓDULOS**, que correspondessem a cada dia do ano, devidamente etiquetados com o nome dos artistas, sua procedência e os conceitos atribuídos às peças.

No período de 15 de março a 26 de abril 2006, o projeto foi mostrado na Galeria Capibaribe da UFPE, incluindo-se mais 80 objetos, em uma montagem totalmente aérea, reportando-se à disposição de mercadorias expostas em feiras livres pernambucanas. De 07 a 30 de junho do mesmo ano, a mostra foi montada no Museu Théo Brandão

da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), conceituada em nichos existentes no Museu, mas predominando também a instalação aérea. Durante a passagem por Maceió, complementou-se a mostra com mais 49 objetos, formatados através de oficinas realizadas no SESC da cidade de Maceió.



Visão Parcial da Exposição instaurada na Galeria Capibaribe - Recife/PE, 2006. Co-curadoria: Suzana Azevedo.



Visão Parcial da Exposição instaurada no Ateliê do Pátio do Goethe - Salvador/BA, 2005. Curadoria: VigaGordilho



Visão Parcial da Exposição instaurada no Espaço Cultural Eugénie Villien, da Faculdade Santa Marcelina - São Paulo/SP, 2006. Co-curadoria: Mirtes Marins e Luciane Guará.



118 Visão Parcial da Exposição instaurada na Caixa Cultural Salvador - Salvador/BA, 2007. Curadoria: VigaGordilho.

Em dezembro do mesmo ano, o projeto foi mostrado no espaço cultural Eugénie Villien, da Faculdade Santa Marcelina em São Paulo, completando os 365 (trezentos e sessenta e cinco pares), em uma montagem sobre 12 (doze) painéis de madeira.

Este ano, o projeto foi contemplado pela CAIXA Cultural de Salvador e foi apresentado mais uma vez ao público baiano, na sua íntegra; em 2008 seguirá para a UPV, Valencia (Espanha) e posteriormente para a UNISA, Pretória (África do Sul), onde constituirá um acervo cultural.

Pretende-se, durante o ano de 2008, enviar as imagens dos objetos para todos os integrantes do projeto, para que os mesmos possam conhecer a identidade do autor e constatar o objeto que estará ao lado do seu no supracitado projeto.

Dessa maneira, o projeto irá também propiciar o encontro de **ARTISTAS**, através do diálogo estabelecido pelas obras expostas em pares, porque, como foi mencionado, as imagens serão devolvidas a cada participante integrante do projeto, através de Documentação fotográfica do MÓDULO e fotocópia da ETIQUETA do artista exposto ao seu lado. Assim, possibilitaremos também uma troca dessas “escutas” sensíveis e a continuidade de comunicação.

Após esse breve histórico do projeto, para melhor compreensão da sua abrangência, cabe um pequeno recorte da matéria, conceito e memória de alguns objetos criados por artistas argentinos, bolivianos, venezuelanos, cubanos, americanos, colombianos, guatemaltecos, africanos e brasileiros e uma breve reflexão sobre suas devidas aproximações com outros artistas, visto que não seria possível aqui uma análise completa, pois, como já foi dito, na sua totalidade, o projeto contempla 730 (setecentos e trinta) artistas.

Salienta-se que o curioso dos objetos-afeto construídos pelos artistas argentinos é que quase todos conceituam a busca da liberdade, ou em forma de prisão ou em forma de desejo, quase sempre representado com asas. O recorte do feminino foi também observado em algumas obras, especialmente nas peças criadas pelos artistas bolivianos. O objeto oriundo de Cuba denota o desejo de comunicação com a identidade do lugar, a ausência da terra de origem e a saudade de entes queridos.

Considera-se, na seleção das fichas apresentadas a seguir, a pertinência das pesquisas utilizadas na temática deste número da revista *Cultura Visual – Arte e Memória da América Latina*.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: JANEIRO

Conceito: (RE)CORRENTES

Dia: 03



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Galeria Capibaribe – Centro de Artes e Comunicação(CAC), Universidade Federal de Pernambuco(UFPE)

PERÍODO DA FOTO: Março/Abril de 2006

OBJETO 01

AUTOR: VIGAGORDILHO
vigagordilho2@hotmail.com

PROCEDÊNCIA: Brasil/Bahia/Salvador
Av. Sete de Setembro, 2937/501
CEP: 40130-000

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: espuma, papelão, fios de ouro e fibra.

DIMENSÕES: 22 x 29 x 3cm.

COR: ouro e tons de bege

CONCEITO DO AUTOR:

Voe comigo, mas não segure minhas asas.

ANÁLISE DO OBJETO:

Um objeto formatando um coração com asas douradas revestidas com fibras de algodão.

OBJETO 02

AUTOR: NORA DO BARRO

PROCEDÊNCIA: Argentina/Buenos Aires
Reconquista, 890 – 2ºB
CEP:1003

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira, acrílico e espuma.

DIMENSÕES: 15 x 20 x 0,4cm.

COR: tons de bege

CONCEITO DO AUTOR:

*Saliendome del marco
Mi corazón se dobla em dos
Quiero volar y sigue ajerrado*

ANÁLISE DO OBJETO: Uma pequena moldura aprisionando um molde/coração de espuma, costurado no centro, deixando as duas abas soltas.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados, observando-se o antagonismo entre prisão e vôo.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: **FEVEREIRO**

Conceito: (RE)FLUXOS

Dia: 28



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Cibelle Moraes

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia – EBA\UFBA

PERÍODO DA FOTO: Novembro 2005

OBJETO 01

AUTOR: LUIS RODOLFO AGUILAR GÓMES
aguilar.gomez@gmail.com

PROCEDÊNCIA: Guatemala
8 calle "A" 33-60 Zona 7, Clonia Tikal 2

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: resina, acetato e papel.

DIMENSÕES: 7,5 x 6,5 x 6,5cm.

COR: policromia.

CONCEITO DO AUTOR:

Guatemala: la pequena Miami, donde el dinero no alcanza y los sueños sobran.

ANÁLISE DO OBJETO:

Um pequeno cubo de resina de poliéster com moedas americanas, guatemaltecas, um cartão de crédito visa e um pequeno texto embutido com as seguintes palavras: *Somos hermanos no esclavos!!!O por lo menos queremos ser.*

OBJETO 02

AUTOR: FÁBIO GATTI
gatti_f@yahoo.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Bahia/Salvador
R. Professor Severo Pessoa,186/201, Federação
CEP: 40210 -700

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: vidro, cera, metal, fotografia, madeira e cortiça.

DIMENSÕES: 22 x 5 x 5cm.

COR: policromia.

CONCEITO DO AUTOR:

Memória familiar.

ANÁLISE DO OBJETO:

O artista apresenta uma garrafa transparente com objetos guardados em seu interior.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pela transparência dos materiais.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: MARÇO

Conceito: (RE)VELADOS

Dia: 08



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO:

Galeria Capibaribe – Centro de Artes e Comunicação(CAC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PERÍODO DA FOTO: Março/Abril de 2006

OBJETO 01

AUTOR: GABRIEL VEJA / JESUS
MACARRENA ÁVILA
babyjaguar@yahoo.com

PROCEDÊNCIA: Uruguai / Montevidéu
Residência: Estados Unidos / Chicago
PO Box 1529, Ap 60690

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: papéis, miçangas e contas.

DIMENSÕES: 18 x 11 x 12cm.

COR: policromia.

CONCEITO DO AUTOR:

*Leche y todo nos doban... Señora Valdez,
compesiana migrante.*

Corazón amante: Pen Veins

ANÁLISE DO OBJETO:

Uma obra em pequeno formato simbolizando o seio feminino, recoberta com miçangas que nos reportam às veias vermelhas que nutrem de sangue o seio materno.

OBJETO 02

AUTOR: VICTOR VENAS

PROCEDÊNCIA: Brasil/Bahia/Salvador
R. Areal de Baixo,09/106, Dois de Julho
CEP: 40060-210

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira e papel.

DIMENSÕES: 15 x 12 x 2,5cm.

COR: policromia.

CONCEITO DO AUTOR:

Hímem complacente.
Com você vai ser sempre como se fosse a primeira vez.

ANÁLISE DO OBJETO:

Um pequeno suporte retratando a imagem do Leite Moça.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pelo conceito do feminino contido em ambas as peças simbolizando a maternidade e o enfoque à amamentação.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: **ABRIL**

Conceito: (RE)FEITOS

Dia: 21



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRÁFADO: Goethe Institut/SSA/BA

PERÍODO DA FOTO: Dezembro 2005 / Janeiro 2006

OBJETO 01

AUTOR: SALLY SCOTT
sallyscottza@hotmail.com

PROCEDÊNCIA: 1 Frederick Street,
Grahamstown, Eastern Cape, South
Africa. 6139

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: metal, fibras, tecido.

DIMENSÕES: 11 x 12 x 6cm.

COR: vermelho, laranja, ferrugem e prata

CONCEITO DO AUTOR:

"The one guardian in life is love, but to be loved you must love."

Ficino

ANÁLISE DO OBJETO:

A peça como todas as outras oriundas do continente africano possui objetos cortantes. Nesta especificamente são tampinhas de refrigerante amassadas e oxidadas pelo tempo de permanência dentro do mar. O artista expressa o afeto na forma e no conceito.

OBJETO 02

AUTOR: MARISA FERNANDA BIGAZZI
mbigazzi@hotmail.com

PROCEDÊNCIA: Argentina
Belgrano 132, acebal-CP 2109, Santa Fé,
Tel.: 54 34 6942 1024

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira, jornal e fibras.

DIMENSÕES: 12 x 4 x 3cm.

COR: ocres

CONCEITO DO AUTOR:

"...Como si lo relevante no se encontrara en el final del recorrido, ni em los orígenes, sino precisamente en el modo en que realizamos el viaje y en última instancia qué es viajar sino estar como suspendidos mientras todo se mueve a nuestro alrededor."

Edgardo Donoso

ANÁLISE DO OBJETO: A artista busca a origem como o espaço para encontrar a relevância da vida e conceitua a idéia de movimento por uma embarcação oxidada.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pela idéia de tempo e trânsito materializada com oxidação presente em ambos.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: MAIO

Conceito: (RE)TIROS

Dia: 14



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Goethe Institut/
Salvador/Bahia.

PERÍODO DA FOTO: Novembro/Dezembro
de 2005

OBJETO 01

AUTOR: ARMINDA ULLOA
aulloa@aghata.unr.edu.ar

PROCEDÊNCIA: Argentina
Balcarce 1076, 2000, Rosário.

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: cerâmica, pedras e metal.

DIMENSÕES: 11,5 x 7 x 6cm.

COR: policromia.

CONCEITO DO AUTOR:
"Pachamana" (madre tierra)

ANÁLISE DO OBJETO:
Artista formata em cerâmica uma deusa
alada.

OBJETO 02

AUTOR: LORANE S. BARRETO
loranebarreto@yahoo.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Pernambuco/Recife
R. Aliança, 22 Apipucos
CEP: 52071-411

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira, metal, cerâmica.

DIMENSÕES: 16 x 11 x 1,8cm.

COR: marrons, beges, branco e preto.

CONCEITO DO AUTOR:
Meu afeto à humanidade e aos seus
fragmentos, que guardam memórias.

ANÁLISE DO OBJETO:
A artista apresenta um pequeno fragmen-
to de madeira esculpida com uma
pequena cerâmica, um "toco" de lápis e
um fragmento de asas embutidos.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pelo conceito de espiritualidade contido e a necessidade de vôo denotado pela presença das asas em ambos objetos.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: JUNHO

Conceito: (RE)FRESCO

Dia: 07



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRÁFADO: Museu Théo Brandão – Universidade Federal de Alagoas/Maceió

PERÍODO DA FOTO: 2006

OBJETO 01 -----

AUTOR: DALTO COSTA e MARIA AMÉLIA VIEIRA
mavs@vcnet.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Maceió/Alagoas

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: argila e fibras.

DIMENSÕES: 40 x 8 x 9cm.

COR: policromado.

CONCEITO DO AUTOR:
Sem título.

ANÁLISE DO OBJETO:

Três bonequinhos de pano reportando-se às vestimentas do Nordeste.

OBJETO 02 -----

AUTOR: SANDRA DEBERDUCCI
dberducci@yahoo.com

PROCEDÊNCIA: Bolívia/Cochabamba
F.Schiller,442

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: fotografia, fibras e bambu.

DIMENSÕES: 15,7 x 11,8 x 0,5cm.

COR: marrons, vermelho, beges e branco.

CONCEITO DO AUTOR:
Amigas.

ANÁLISE DO OBJETO:

Duas bonequinhos fotografadas em recorte fotográfico, por onde se entrelaçam fibras conceituando um tear manual boliviano.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Objetos foram aproximados pelo conceito à proteção da infância.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: JULHO

Conceito: (RE)PARTIDOS

Dia: 15

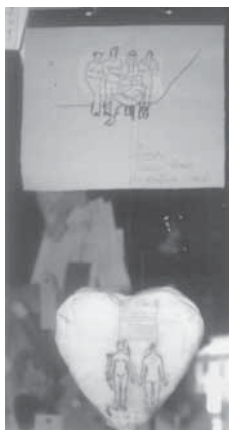


IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Goethe Institut/
Salvador/Bahia.

PERÍODO DA FOTO: Novembro/Dezembro
de 2005

OBJETO 01 -----

AUTOR: ANA LISBOA
analisboa333@ig.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Pernambuco/Recife
R. do Futuro, 480/ 1202, Graças.

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: tecido e cera.

DIMENSÕES: 15 x 14 x 2cm.

COR: preto e bege.

CONCEITO DO AUTOR:
Série – Plantação e Colheita.

ANÁLISE DO OBJETO:
O objeto reflete um retrato de família em
grafismo linear, fixado a um objeto em for-
mato de coração.

OBJETO 02 -----

AUTOR: ZINA KARTZ

PROCEDÊNCIA: Argentina nº1956

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: tecido e acetato.

DIMENSÕES: 20 x 20 x 1cm.

COR: preto, bege e vinho.

CONCEITO DO AUTOR:
La imagen de la imagen.

ANÁLISE DO OBJETO:
Grafismo sobre papel com desenho de figu-
ra humana.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pela presença do
grafismo com configuração humana.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: **AGOSTO**

Conceito: (RE)TOQUES

Dia: 14



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRÁFADO: Galeria Capibaribe – Centro de Artes e Comunicação(CAC) – UFPE/Recife

PERÍODO DA FOTO: 2006

OBJETO 01

AUTOR: RODRIGO BRAGA
rodrigob@hotmail.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil / Pernambuco / Recife
Av. 17 de Agosto, 175/602, Casa Forte,
CEP:52060-590

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: espuma.

DIMENSÕES: 14 x 14 x 1cm.

COR: vermelho e vinho.

CONCEITO DO AUTOR:

"Lover power for a better world."

ANÁLISE DO OBJETO:

O artista apresenta uma peça de espuma vazada referindo-se à pele, pois coloca a mesma peça sobre seu rosto fotografado anexando essa imagem ao objeto.

OBJETO 02

AUTOR: GABRIELA BASSIO
gabrielabassio@gabrielabassio.com

PROCEDÊNCIA: Venezuela/Caracas.

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: fotografia e metal.

DIMENSÕES: 10 x 15 x 0,1cm.

COR: policromado.

CONCEITO DO AUTOR:

"Porque nos robaron la libertad de ser salvajei."

ANÁLISE DO OBJETO:

A artista apresenta o seu corpo fotografado sob um peixe.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados por ambos apresentarem um toque na pele.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: SETEMBRO

Conceito: (RE)CONSTRUÇÕES

Dia: 11



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Museu Théo Brandão – Universidade Federal de Alagoas/ Maceió

PERÍODO DA FOTO: Junho de 2006

OBJETO 01

AUTOR: SILVANA BLAS BALG
sblasbalg@gmail.com

PROCEDÊNCIA: Argentina/Buenos Aires

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira e acetato.

DIMENSÕES: 28 x 28 x 5cm.

COR: marrons e verdes.

CONCEITO DO AUTOR:

Mandala del encuentro – Hibridación

ANÁLISE DO OBJETO:

Uma caixa com um elemento circular feito com acetato conceituando o encontro e a feminilidade.

OBJETO 02

AUTOR: TEREZA MELLO
terezamelop.@ig.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Alagoas

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: acetato, fibra natural, madeira.

DIMENSÕES: 19 x 19 x 6,5cm.

COR: ouro, vermelho, verde e preto.

CONCEITO DO AUTOR:

Olhar Materno

A atitude da fêmea é manifestada de várias maneiras. E expressada em algumas ocasiões por um simples olhar. No qual topa a sua afetividade se irradia como forma superior e sublime de sua realidade maternal.

ANÁLISE DO OBJETO:

Um objeto circular simbolizando as necessidades da mulher.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Foram aproximados pelo universo feminino percebido em ambos.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: **OUTUBRO**

Conceito: (RE)AÇÕES

Dia: 05



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Galeria Capibaribe – Centro de Artes e Comunicação(CAC) – UFPE/Recife

PERÍODO DA FOTO: Março/Abril de 2006

OBJETO 01

AUTOR: PATRÍCIA BURROWES

PROCEDÊNCIA: Brasil/RJ/Rio de Janeiro

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: acetato e cera.

DIMENSÕES: 15 x 13 x 1,8cm.

COR: laranja e vermelho.

CONCEITO DO AUTOR:

...quadriculam não – poemas serenos sob o sol, solenes sobre a lua puídas, carcomidas, extravasam finas tessituras.

ANÁLISE DO OBJETO:

A artista cria o objeto formatando um coração recoberto com letrinhas de massa.

OBJETO 02

AUTOR: AMPARO GOMEZ

PROCEDÊNCIA: Colômbia
Calle 9 Norte,12-23, Armênia,Q
Tel.:7 45 3234

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: madeira e tinta acrílica.

DIMENSÕES: 11 x 11 x 3,1cm.

COR: policromado.

CONCEITO DO AUTOR:

Sem título

ANÁLISE DO OBJETO:

A artista reproduz crianças bolivianas com vestimentas coloridas enfocando a necessidade de alfabetização.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: As peças foram aproximadas pelo conceito de Literatura contida em ambas.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: NOVENBRO

Conceito: (RE)CICLOS

Dia: 11



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Galeria
Capibaribe – Centro de Artes e
Comunicação(CAC) – UFPE/Recife

PERÍODO DA FOTO: Março/Abril de 2006

OBJETO 01

AUTOR: JACIARA GERMANA
marcraio@ig.com.br

PROCEDÊNCIA: Brasil/Mato Grosso/Cuiabá
R. Polônia, nº395 – Santa Rosa
Cep.: 78040 – 290

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: palha.

DIMENSÕES: 12 x 13 x 34cm.

COR: bege.

CONCEITO DO AUTOR:
Afetos, prazer necessário!

ANÁLISE DO OBJETO:
Uma esfera recoberta de palha denotando
as fibras Mato-grossenses.

OBJETO 02

AUTOR: SANDRA de BERDUCCY
dberduccy@yahoo.com

PROCEDÊNCIA: Bolívia/Cochabamba
F. Schiller, nº442

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: fibra natural e metal.

DIMENSÕES: 10 x 10 x 30cm.

COR: azuis, amarelo, verdes.

CONCEITO DO AUTOR:
Abraço al mundo.

ANÁLISE DO OBJETO:
Uma esfera recoberto com fibras tingidas
e tecidas conceituando o tear Boliviano.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Os objetos foram aproximados pela idéia de envolvimento, aconchego e abraço.

Projeto: **AFETOS ROUBADOS NO TEMPO**

Ficha Catalográfica

Mês: DEZEMBRO

Conceito: (RE)POUSOS

Dia: 12



IMAGEM DO PAR

FOTÓGRAFO(A): Valéria Simões

ESPAÇO FOTOGRAFADO: Ateliê no Pátio do Goethe Institut/ICBA – Salvador/BA

PERÍODO DA FOTO: Novembro/Dezembro de 2005

OBJETO 01

AUTOR: MAURO MUSANTE
musantemon@hotmail.com

PROCEDÊNCIA: Argentina
Corrientes 1810 DTO.:1 Rosário / Santa Fé
CEP: 2000

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: metal, pena e arame.

DIMENSÕES: 18 x 13 x 10cm.

COR: prata, amarelo, ocre e branco.

CONCEITO DO AUTOR:

*“Me rodea um sueño asombroso camino
soltando pájaros.”*

Jean Tardeieu

ANÁLISE DO OBJETO:

A obra reflete o desejo de liberdade.

OBJETO 02

AUTOR: VALTER ORNELLAS

PROCEDÊNCIA: Brasil/Bahia/Salvador
Av. Anita Garibaldi, 1133/807, Ondina
CEP: 40170-130

DESCRIÇÃO FÍSICA

MATERIAL: porcelana, tecido, arame e resina

DIMENSÕES: 30 x 17 x 10cm.

COR: verde, branco, prata e marrom “da borra do café”.

CONCEITO DO AUTOR:

“Café 2A Para Afetos roubados no tempo”

ANÁLISE DO OBJETO:

O objeto apresenta uma xícara voando entrelaçando conceito e memória relacionada com o cultivo do café.

CONCEITO PARA FORMAÇÃO DO PAR: Foram aproximados pelo desejo de vôo e de leveza.

Referências

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna: Do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Guia de História da Arte*. Trad. M. F. Gonçalves de Azevedo. 2 ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.
- GORDILHO, Viga. *Terra, homem e signo. Uma criação com pigmentos, corantes e fibras brasileiras. Dissertação de Mestrado em dois volumes: Universo técnico e universo imaginário*, Salvador, 1995.
- GORDILHO, Viga. *Cantos Contos Contas. Uma trama às Águas como lugar de passagem*. P555 Edições, Salvador, 2004.
- LEVÍ, Strauss. *C. Tristes Trópicos*. Paris: Plon, 1955.
- MAE, Barbosa (Org.) *Arte/Educação Consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.
- VIDAL, Lux. *Grafismo Indígena. Estudos de antropologia estética*. Edusp. São Paulo. 1992.
- ZANINI, Walter. *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, Fundação Djalma Guimarães, 1983.
- ZILIO, Carlos. *O Nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.